ANO III - nº 143 - 09 de Abril de 2020 - Ano A (São Mateus) - Solenidade - Cor: Branco ou Festivo

O Dia do Senhor

Diocese da Campanha - MG

Missa da ceia do senhor

Estamos reunidos nesta noite santa para celebrar com fé e esperança a instituição da Eucaristia, do Sacerdócio Ministerial e o Mandamento Novo que nos foram dados por Jesus. Vivenciando o Mistério de Cristo, que hoje toma forma na Ceia Eucarística, ele nos deixa o exemplo do serviço como maneira concreta de viver a fé. Em comunidade, iniciemos solenemente a celebração do Tríduo Pascal.

Ritos Iniciais

(De pé)

Processional de Entrada

L. e M.: Pe. Ney Brasil Pereira, CD Tríduo Pascal I.

R/. Quanto a nós, devemos gloriar-nos na cruz / de nosso Senhor Jesus Cristo, / que é a nossa salvação, nossa vida, / nossa esperança de ressurreição, / e pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal, /
a ceia em que nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor, /
a ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova aliança, /
a aliança confirmada no sangue do Senhor.

Acolhida

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠
e do Espírito Santo.
Ass.: **Amém.**
Pres.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo. *(Ef 6,23)*
Ass.: **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

Ato Penitencial

Pres.: Irmãos e irmãs, reconheçamos nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio)*

M.: Domenico Bartolucci, Adapt. Clayton Dias, Coro Arq. Campinas.

Solo: Senhor, que lavastes os pés dos discípulos, para que tivessem parte convosco.
Ass.: **Kyrie eleison! Kyrie eleison!**
Solo: Cristo, que sois o Pão da vida descido do Céu, para que vivêssemos eternamente.
Ass.: **Kyrie eleison! Kyrie eleison!**
Solo: Senhor, que em vosso sangue vos fizestes garantia da nova e eterna aliança.
Ass.: **Kyrie eleison! Kyrie eleison!**

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.
Ass.: **Amém.**

Hino de Louvor

M.: Fr. Joel Postma, CD Tríduo Pascal I.

Pres.: Glória a Deus nas alturas!
(Os sinos da igreja dobram festivamente durante o canto.)
Ass.: **Glória a Deus nas alturas!**
Solo: E paz na terra aos homens por ele amados.
A) Nós vos louvamos, **B)** Nós vos bendizemos,
A) Nós vos adoramos, **B)** Nós vos glorificamos,
Ass.: **Nós vos damos graças por vossa imensa glória.**
Solo: Glória a Deus nas alturas!
Ass.: **Glória a Deus nas alturas!**
A) Senhor Deus rei dos céus, Deus Pai todo Poderoso. **B)** Senhor Filho, único, Jesus Cristo.
Ass.: **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.**
Solo: Glória a Deus nas alturas!
Ass.: **Glória a Deus nas alturas!**
Solo: Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
A) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **B)** Vós que estais sentado à direita do Pai, tende piedade de nós.
Ass.: **Tende piedade de nós.**
Solo: Porque só vós sois o Santo!
A) Só vós sois o Senhor!
B) Só vós sois o altíssimo, Jesus Cristo!
Ass.: **Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!**
Solo: Glória a Deus nas alturas!
Ass.: **Glória a Deus nas alturas!**

Oração do Dia

Pres.: OREMOS – Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
Ass.: **Amém.**

Liturgia da Palavra

(Sentados)

1ª Leitura *(Ex 12,1-8.11-14)*

Leitura do Livro do Êxodo.
Naqueles dias, [1]o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: [2]"Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. [3]Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. [4]Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. [5]O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: [6]e devereis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. [7]Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. [8]Come-reis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. [11]Assim devereis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! [12]E naquela

noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. [13]O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. [14]Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua'." – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial - *Salmo 115 (116B)*

R/. O cálice por nós abençoado
é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

– [12]Que poderei retribuir ao Senhor Deus *
por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
– [13]Elevo o cálice da minha salvação, *
invocando o nome santo do Senhor. **(R/.)**
– [15]É sentida por demais pelo Senhor *
a morte de seus santos, seus amigos.
– [16bc]Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, *
vós me quebrastes os grilhões da escravidão! **(R/.)**
– [17]Por isso oferto um sacrifício de louvor, *
invocando o nome santo do Senhor.
– [18]Vou cumprir minhas promessas ao Senhor *
na presença de seu povo reunido. **(R/.)**

2ª Leitura *(1Cor 11,23-26)*

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: [23]O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão [24]e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória." [25]Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória." [26]Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus!

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

M.: Mons. Marco Frisina D. Stéfani, Coro Arq. Campinas.

R/. Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus. ***(bis)***
V/. Eu vos dou um novo Mandamento,
nova ordem, agora, vos dou,
que, também, vos ameis uns aos outros,
como eu vos amei, diz o Senhor. *(Jo 13,34)*

Evangelho *(Jo 13,1-15)*

Pres.: O Senhor esteja convosco.
Ass.: Ele está no meio de nós.
✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
Ass.: Glória a vós, Senhor.

[1]Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. [2]Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. [3]Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, [4]levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. [5]Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. [6]Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" [7]Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás." [8]Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo." [9]Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça." [10]Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos." [11]Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos." [12]Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? [13]Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. [14]Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. [15]Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz." – Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Após a reflexão, momento de silêncio e meditação pessoal.)

(De pé)

Rito do Lava-Pés

(Enquanto quem preside se prepara, retirando a casula e amarrando a tolha na cintura, pode-se cantar o refrão seguinte:)
M.: Pe. Ney Brasil Pereira, CD Cantos da Semana Santa.

"Eu vos dou um novo mandamento: / que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei", disse o Senhor! ***(bis)***

(Quem preside se aproxima de cada um dos que vão lavar os pés, derrama água sobre os pés e depois os enxuga com a toalha, enquanto isso, se cantam as antífonas:)

Versão e M.: Valdeci Farias, CD Tríduo Pascal I.

1. Jesus, erguendo-se da ceia, / jarro e bacia tomou, / lavou os pés dos discípulos / este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se. / Ó mestre, não, por quem és!" / **"Não terás parte comigo / se não lavar os teus pés"** ***(bis)***

2. "És o Senhor, tu és o mestre, / os meus pés não lavarás." / "O que ora faço não sabes, / mas depois compreenderás. / Se eu vosso mestre e Senhor, / vossos pés hoje lavei, / **lavai os pés uns dos outros, / eis a lição que vos dei"** ***(bis)***

3. "Eis como irão reconhecer-vos / como discípulos meus: / se vos amais uns aos outros", / disse Jesus para os seus / "Dou-vos novo mandamento, / deixo, ao partir, nova lei: / **que vos ameis uns aos outros, / assim como eu vos amei!"** ***(bis)***

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos e irmãs, nesta noite reunidos para celebrar a Eucaristia, façamos chegar até o Senhor nosso Deus as nossas humildes súplicas dizendo (cantando):

Ir. Miria T. Kolling, CD Liturgia e Canto Pastoral 2005.

R/. Atendei-nos, Senhor!

1. Senhor, fortalecei a vossa Igreja, chamada a ser, como Jesus Cristo, mestra no serviço fraterno e solidário a toda a humanidade, sobretudo aos mais necessitados, para que ela tenha sempre diante si a consciência do serviço, vos pedimos.

2. Senhor, cumulai de bênçãos o nosso Santo Padre, o

Papa Francisco, o nosso Bispo Pedro e todos os nossos sacerdotes, sobretudo os de nossa paróquia, a fim de que, tal qual vosso Filho Jesus Cristo, sejam sempre vidas doadas, vos pedimos.

3. Senhor, infundi em nós o desejo ardente de servir aos nossos irmãos e irmãs, seguindo o exemplo deixado pelo vosso Filho, sem distinção alguma e com o mesmo amor que ele nos ensinou, vos pedimos.
4. Senhor, dai ao vosso povo santo um grande amor pela sagrada Eucaristia como Memorial de Salvação e nos ajudai a responder ao seu chamado no serviço da caridade para com todos, vos pedimos.

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade.)

Pres.: Atendei, ó Pai santo, nossas preces a vós dirigidas nesta noite em que entramos no Mistério Pascal do vosso Filho e dai-nos a graça de entrar com ele em vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Liturgia Eucarística

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

M.: Pe. Ney Brasil Pereira, CD Tríduo Pascal I.

R/. Onde o amor e a caridade,
Deus aí está! ***(bis)***

1. Congregou-nos num só corpo / o amor de Cristo. / exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. / E, sinceros, uns aos outros / nos queiramos.
2. Todos juntos, num só corpo, / congregados: / pela mente não sejamos separados! / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, / mas esteja em nosso meio / Cristo Deus!
3. Juntos um dia, com os eleitos, / nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus: / gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, / pelos séculos dos séculos. / Amém!

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística I

Pref. S. Eucaristia I - Eucaristia, sacrifício e sacramento de Cristo

Pres.: O Senhor esteja convosco.
Ass.: Ele está no meio de nós.
Pres.: Corações ao alto.
Ass.: O nosso coração está em Deus.
Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e os homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo...

Pres.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✠ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

Ass.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Pres.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa Francisco, por nosso Bispo Pedro e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

Ass.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas *(N. N.)* e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Pres.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos este dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E veneramos a sempre Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André *(Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião)*, e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Ass.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Pres.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos, para que o celebrassem, o mistério do seu Corpo e do seu Sangue. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Pres.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Ass.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pres.: Na noite em que ia ser entregue, para padecer pela salvação de todos, isto é, hoje, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pres.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU

SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Eis o mistério da fé! *(De pé)*

Ass.: Anunciamos, Senhor...

Pres.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas *(N. N.)* que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pres.: E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, *(Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia)* e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

Ass.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pres.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém!

Ritos da Comunhão

Pai Nosso

Pres.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos, de todos os males, ó Pai...

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo...

Ass.: Amém!

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Ass.: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o pres. convida para o abraço da paz.)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus...

Pres.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass.: Senhor, eu não sou digno...

(Sentados)

Canto da Comunhão

L.: Carlos Alberto Navarro, M.: Valdeci Farias, CD Tríduo Pascal I.

1. Eu quis comer esta ceia agora, /
pois vou morrer, já chegou minha hora.

R/. Tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que dou; vivei no amor! / Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. ***(bis)***

2. Comei o pão: é meu corpo imolado /
por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, /
o amor, a paz; uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento. /
Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza. /
Porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, /
que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; /
estais em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade /
quem vir cristãos na perfeita unidade.

(Momento de silêncio para oração pessoal. Após a comunhão, numa só píxide fechada, o Santíssimo Sacramento permanece no altar, sobre o corporal.)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

(Após a oração, forma-se a procissão que conduzirá o Santíssimo Sacramento ao altar da reposição, que terá à frente a cruz, velas, turíbulo, os ministros etc.)

Transladação do Santíssimo Sacramento

Mesma melodia de "Tão Sublime Sacramento".

1. Canta, Igreja, o Rei do mundo, / que se esconde sob os véus; / canta o sangue tão fecundo, / derramado pelos seus, / e o mistério tão profundo / de uma virgem, Mãe de Deus.

2. Um menino nos foi dado, / veio aos servos o Senhor. / Foi na terra semeado / o seu Verbo salvador. / Ao partir, nos foi deixado, / Pão da vida, Pão do amor.

3. Celebrando a despedida, / com os doze ele ceou. / Toda a Páscoa foi cumprida, / novo rito inaugurou. / E seu corpo, Pão da vida, / aos irmãos ele entregou.

4. Cristo, o Verbo onipotente, / deu-nos nova refeição: / faz-se carne realmente / o que deixa de ser pão. / Eis que o vinho é sangue ardente: / vence a fé, gosto e visão.

(Tendo chegado ao altar da reposição, quem preside, depois colocar a píxide no tabernáculo, incensa o Santíssimo Sacramento, enquanto o coro canta:)

5. Tão sublime sacramento / adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento / deu ao novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento / os sentidos completar.

6. Ao eterno Pai cantemos / e a Jesus, o salvador. / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade eterno amor. / Ao Deus uno e trino demos / a alegria do louvor. / Amém!

(Após permanecer em adoração silenciosa por um breve momento, quem preside e os ministros se retiram; os fiéis são convidados a permanecer em vigília de oração durante algum tempo da noite, até às 00h. Em tempo oportuno se faz a desnudação do altar.)

www.diocesedacampanha.org.br
O DIA DO SENHOR - Elaborado pela Equipe Diocesana de Animação Litúrgica
Direção Editorial: **Dom Pedro Cunha Cruz** | Coordenação Geral: **Pe. Daniel Menezes Fernandes**
Mitra Diocesana da Campanha | Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217
Diagramação: **Pedro Reis Pereira Neto** | Impressão: **Editora Santuário** | www.editorasantuario.com.br
Ilustrações: SDEC Secretariado Diocesano de Evangelização e Catequese da Diocese de Coimbra